

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

Valdimir de Castro Miranda - DNPM/SEDE - Tel.: (61) 312-6737 - Fax: (61) 224-2948 - E-mail: miranda@dnpm.gov.br

I – OFERTA MUNDIAL - 2001

As reservas mundiais de platina, em 2001, totalizaram cerca de 73 mil t. A República da África do Sul detém, aproximadamente, 86,1% deste total, correspondendo a 63 mil t, seguida da Rússia (6,6 mil t), Estados Unidos (2,2 mil t), Canadá (390 t) e outros países (850 t).

A produção mundial de platina, para o referido ano, foi de 163 t, segundo o Mineral Commodity Summaries - 2002. República da África do Sul e Rússia continuam sendo os principais países produtores, com 92,6% da oferta dos Metais do Grupo da Platina.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ¹ (Kg)		Produção de Platina (kg)		
	2001 ^(p)	%	2000 ^(r)	2001 ^(p)	%
Canadá	390.000	0,5	5.450	6.000	3,8
Estados Unidos	2.200.000	3,1	3.110	3.600	2,3
República da África do Sul	63.000.000	86,1	114.000	122.000	74,8
Rússia	6.600.000	9,1	30.000	29.000	17,8
Outros Países	850.000	1,2	1.530	2.000	1,3
TOTAL	73.000.000	100,00	155.000	163.000	100,00

Fontes: DNPM – DIRIN , Mineral Commodity Summaries- 2002

Notas: (1) Dados em metal contido;

(p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

O Brasil não produz os metais do grupo da platina, mas importa e exporta em variadas formas. Essa surpreendente tendência díspar entre importação e exportação representa o desenvolvimento do país, o qual depende de importação de platina e demanda incentivos na busca pelos minerais do grupo da platina. Apesar de, até o momento, não se conhecer nenhuma jazida e a produção brasileira ser nula, existe uma série de indícios favoráveis e, principalmente, condições geológicas tecnicamente propícias, ou seja, no Brasil existem rochas e estruturas geológicas com natureza indicativa da presença desses metais.

III - IMPORTAÇÃO

As importações de metais do grupo da platina, no ano de 2001, totalizaram 17.104 kg para um dispêndio de US\$ 155,3 milhões FOB. A República da África do Sul contribuiu com 47,5% (US\$ 73,7 milhões); Alemanha, com 24,6% (US\$ 38,2 milhões); Estados Unidos, com 17,9% (US\$ 27,8 milhões); Rússia, com 5,4% (US\$ 8,4 milhões); Reino Unido, com 2,4% (US\$ 3,7 milhões); e outros países, com 2,2% (US\$ 3,3 milhões).

IV - EXPORTAÇÃO

A receita cambial brasileira nas exportações dos metais do grupo da platina foi de US\$ 20,5 milhões. De acordo com o Relatório da Secretaria de Comércio Exterior, foram exportados: platina em barras / fios e perfil seção maciça – Argentina (US\$ 98,873); Espanha (US\$ 33,638); Platina em outras formas semimanufaturadas – Argentina (US\$ 1,297); Nicarágua (US\$ 604); paládio em formas brutas ou em pó – Argentina (US\$ 447,475); Ródio em formas semimanufaturadas – Estados Unidos (US\$ 2,400); telas ou grades catalisadoras de platina - Alemanha (US\$ 8,715,141) ; Argentina (US\$ 502,341); Austrália (US\$ 1,980,552); Colômbia (US\$ 3,575,389); Espanha (US\$ 319,965); Estados Unidos (US\$ 2,780,771) e México (US\$ 2,035,750).

V - CONSUMO

Os setores mais importantes dos metais do grupo da platina são: indústria automotiva; indústria química; indústria vidreira/fibras e a de medidores de altas temperaturas. No ano de 1999, o consumo aparente de platina foi de 679 kg, com a seguinte distribuição: catalisador automotivo, 76,6%; indústria vidreira/fibras, 7,1%; indústria química, 6,8%; medidores de alta temperatura, 4,3% e outros , 2,3%.

Em 2000, o consumo aparente de platina foi de 4.852 kg, com a seguinte distribuição: catalisador automotivo, 80,6%; indústria química, 13,4%; indústria vidreira/fibras, 4,3%, medidores de alta temperatura, 0,9% e outros 0,6%.

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

Em 2001 ocorreu um crescimento expressivo devido aos investimentos na indústria química, na produção de fibras de vidro e um aumento de produção de catalisadores automotivos.

Principais Estatísticas - Brasil

	Discriminação	1999^(r)	2000^(p)	2001^(p)
Produção:	Platina (bens Primários)	-	-	-
	Semimanufaturados			
	Platina em bruto ou pó (kg)	679	4.852	12.613
	(US\$-FOB)	7,640,381	23,204,628	36,735,040
	Artigos de platina ⁽¹⁾ (kg)	2.038	1.793	714
	(US\$-FOB)	26,256,755	31,025,838	11,479,845
	Paládio em bruto ou em pó (kg)	3.178	2.153	2.208
	(US\$-FOB)	36,805,739	45,094,424	53,267,819
	Artigos de paládio ⁽¹⁾ (kg)	268	1.298	838
	(US\$-FOB)	980,259	5,952,720	16,045,722
Importação:	Ródio em bruto ou em pó (kg)	8424	500	529
	(US\$-FOB)	12,229,848	30,990,018	29,141,514
	Outros metais do MGP ⁽²⁾ (kg)	205	354	202
	(US\$-FOB)	201,716	1,411,583	8,605,036
	Manufaturados			
	Telas / grades catalis. Platina (kg)	0	0	0
	(US\$-FOB)	1,061	-	-
Exportação:	Metais do grupo da platina (kg)	2.853	12.296	7.820
	US\$-FOB	36,075,461	35,117,616	20,494,196
Consumo Aparente ⁽⁴⁾ :	Platina ⁽⁵⁾	-	679	4.852
Preço médio:	Platina (US\$- g)	12.18	17.66	17.36
	(US\$- oz.tr)	378.94	549.31	540.00
	Paládio (US\$- g)	11.68	22.24	24.76
	(US\$- oz.tr)	363.20	691.84	770.00

Fontes: SECEX / DECEX, Mineral Commodity Summaries – 2002;

Notas: (1) Barras, fios, tubos, lâminas, tiras e outras formas; (2) Iridio, ósmio, rutênio e paládio não especificado; (3) Compostos químicos de platina, ródio, paládio, rutênio e irídio; (4) Produção + Importação - Exportação; (5) Não foram considerados os artigos de platina e paládio, os compostos químicos nem os artigos exportados e importados de bijuteria, joalheria, desperdícios de platina, folheados ou chapeados, paládio em outras formas não especificadas e qualquer outra obra de platina pela dificuldade de quantificar o metal contido nos referidos itens; (r) Revisado; (p) preliminar.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais (CPRM) investiu, até julho de 1995, US\$ 5.236.000, no seu programa nacional de prospecção de metais do grupo da platina. Foram selecionadas 202 áreas, das quais 47 já tiveram seus levantamentos prospectivos concluídos e as principais encontram-se nos estados do Piauí (17 áreas) e São Paulo (13 áreas); 40 áreas em fase de prospecção, sendo que as principais encontram-se nos estados de Minas Gerais (14 áreas), Rondônia (09 áreas), Roraima (06 áreas) e Pará (04 áreas).

Em 1998, as atividades de campo foram totalmente concluídas. A fase atual é relativa a elaboração de mapas especializados, relatórios e catálogos, a qual está sensivelmente prejudicada pela extrema carência de recursos financeiros.

A empresa Altoro Mineração está realizando em Mombaça e Pedra Branca/CE, trabalhos de pesquisa e já foram executados levantamentos regionais de geoquímica e alguns furos de sondagens estão em execução.

Em Minas Gerais, a Mineração Serra da Fortaleza (subsidiária da RTZ) desenvolve um projeto mérino-metalúrgico, onde possui uma jazida com reservas de 10,6 milhões de toneladas de minério de níquel, associado a cobre, cobalto e platina.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O imposto de Importação para os metais do grupo da platina tem a seguinte distribuição: platina em formas brutas, 2,0%; barra, fios e perfis, de seção maciça, 12,0%; paládio em formas brutas ou em pó, 2,0%; ródio em formas brutas ou em pó, 2,0% e irídio, ósmio e rutênio em pó, 2,0%.